

Economia mundial: do mercantilismo ao capitalismo globalizado.

Murilo de Oliveira





1 Introdução

A transição do mercantilismo para o capitalismo globalizado representa uma evolução econômica marcada por etapas complexas e distintas intrinsecamente ligadas às mudanças sociais. Essas etapas representam a evolução do sistema econômico, desde as origens do mercantilismo até a complexa rede de interações econômicas globais do capitalismo atual, enfrentando desafios como desigualdades, questões ambientais, busca por regulações mais responsáveis etc.

2 Mercantilismo

O mercantilismo foi uma doutrina econômica que moldou a Europa durante a Idade Média, marcando seu cenário comercial e político. Nesse período, as nações europeias buscavam consolidar seu poder e riqueza através do controle do comércio e da acumulação de metais preciosos, especialmente ouro e prata. Esse sistema econômico se diferenciava por sua ênfase na intervenção estatal para promover o enriquecimento do país.

O governo desempenhava um papel crucial no mercantilismo, implementando políticas que visavam fortalecer a economia nacional e a balança comercial. Para alcançar esse objetivo, eram adotadas medidas protecionistas, como a imposição de tarifas e subsídios, a fim de limitar a importação de bens estrangeiros e promover a produção interna. Isso tinha como propósito reduzir as saídas de moeda e aumentar as entradas, gerando superávits comerciais.

A exploração colonial desempenhou um papel significativo no contexto do mercantilismo. As nações europeias, como Portugal, Espanha, Inglaterra e França, buscavam novas rotas comerciais e estabeleciam colônias em outras partes do mundo para garantir o acesso a matérias-primas, especiarias e recursos naturais. Essa exploração impulsionou o comércio internacional e contribuiu para a acumulação de riquezas nos países colonizadores.

Além disso, o mercantilismo influenciou as políticas coloniais, resultando em práticas de exploração intensiva dos recursos naturais das colônias, muitas vezes em detrimento das populações locais. O foco na busca por riquezas materiais muitas vezes se sobrepunha aos direitos e à justiça para com os povos nativos desses territórios explorados.

2.1 Glossário histórico

Superávits: ocorrem quando há um excesso de receitas ou entradas em comparação com as despesas ou saídas em uma determinada situação econômica. Em termos simples, é quando uma entidade, como um país, uma empresa ou um indivíduo, tem mais dinheiro, recursos ou bens do que gasta ou consome. No contexto econômico, um superávit comercial, por exemplo, indica que as exportações de um país excedem suas importações, gerando mais receitas com vendas de produtos do que gastos com compras estrangeiras. Isso contribui para um saldo positivo na balança comercial do país.

3 Revolução Industrial e Capitalismo Industrial

A Revolução Industrial, um dos períodos mais impactantes da história moderna, desencadeou uma transformação radical na sociedade e na economia, dando origem ao capitalismo industrial. Este período, que se estendeu do final do século XVIII ao início do século XIX na Grã-Bretanha e depois



se espalhou pelo mundo, testemunhou mudanças profundas que moldaram a forma como o mundo produzia bens e organizava o trabalho.

O advento da máquina a vapor foi uma das forças motrizes desse período. A substituição da energia humana e animal por máquinas revolucionou a produção, permitindo a fabricação em escala sem precedentes. Isso desencadeou o surgimento de fábricas, onde os trabalhadores operavam máquinas em vez de produzir à mão. A produção em massa tornou-se possível, impulsionando a eficiência e aumentando a oferta de produtos.

A urbanização acelerada foi um fenômeno notável desse tempo. As pessoas migraram das áreas rurais para as cidades industriais em busca de emprego nas fábricas, criando aglomerações urbanas densas. Essa mudança demográfica não apenas transformou a paisagem física, mas também trouxe consigo desafios sociais, como condições precárias de trabalho, superlotação e poluição.

O capitalismo industrial começou a se consolidar à medida que novos métodos de produção e tecnologias eram introduzidos. O foco na produção de bens em massa e na busca por lucro tornou-se uma característica central. A propriedade privada dos meios de produção e a busca pelo aumento dos lucros tornaram-se motores do sistema econômico, moldando relações de trabalho e incentivando inovações tecnológicas.

Paralelamente, o liberalismo econômico ganhava força, promovendo a ideia de um mercado livre e menos intervenção estatal na economia. Isso levou ao desenvolvimento de uma classe empreendedora e ao crescimento do comércio internacional, expandindo as fronteiras comerciais além das nações.

No entanto, esse período também trouxe consigo profundas disparidades sociais. A classe trabalhadora enfrentava condições de trabalho difíceis, longas jornadas e salários baixos. O surgimento de sindicatos e movimentos operários refletia as tensões entre trabalhadores e proprietários de fábricas, buscando melhores condições de trabalho e salários mais justos.

4 Capitalismo Financeiro e Imperialismo

O período do capitalismo financeiro e imperialismo foi uma fase crucial na evolução econômica e política do mundo, marcada por mudanças significativas nas relações globais e no funcionamento das economias.

No final do século XIX e início do século XX, houve uma consolidação do capitalismo financeiro, onde o poder econômico se concentrava cada vez mais nas mãos de instituições financeiras, como bancos e grandes corporações. Essas entidades ganharam uma influência imensa sobre as economias nacionais e, em muitos casos, sobre as políticas governamentais.

Esse período também testemunhou uma era de imperialismo, onde as nações europeias, bem como os Estados Unidos e o Japão, procuravam expandir seus territórios além das fronteiras nacionais. Esse impulso expansionista foi motivado por uma série de fatores, incluindo o desejo de acesso a recursos naturais em territórios estrangeiros, a busca por novos mercados para os produtos industriais e a competição entre as potências globais.

As grandes potências coloniais estabeleceram domínio sobre vastas áreas na África, Ásia e partes da América, muitas vezes explorando brutalmente os recursos naturais e as populações locais para atender às demandas de suas economias em expansão. Isso resultou em um sistema econômico global onde as potências coloniais exerciam controle sobre as colônias e aproveitavam seus recursos para beneficiar suas próprias economias.

No entanto, esse período não foi isento de controvérsias e resistências. O imperialismo foi frequentemente criticado por suas práticas exploratórias e desumanas, levando a movimentos de resistência e lutas por independência em várias regiões colonizadas.



4.1 Glossário histórico

Imperialismo: O imperialismo é a prática de uma nação estender seu controle político, econômico e cultural sobre territórios estrangeiros, tipicamente por meio da conquista militar, exploração econômica ou influência política. O imperialismo medieval tinha foco principalmente na expansão territorial e no controle físico dos territórios, enquanto o imperialismo financeiro do século passado estava mais centrado no controle econômico, financeiro e na influência sobre as economias.

5 Século XX e Capitalismo Globalizado

No século XX, o capitalismo globalizado evoluiu através de avanços tecnológicos e grandes eventos históricos, incluindo a Guerra Fria. Após a Segunda Guerra Mundial, acordos como os de Bretton Woods foram fundamentais para estabelecer a ordem econômica global, criando instituições como o FMI e o Banco Mundial para promover estabilidade financeira.

A Guerra Fria entre os EUA e a União Soviética influenciou significativamente a economia global. Esta competição ideológica levou a corridas tecnológicas e espaciais, resultando em grandes investimentos em pesquisa e desenvolvimento, impulsionando avanços científicos e tecnológicos em todo o mundo.

O colapso da União Soviética e a queda do Muro de Berlim marcaram o fim da Guerra Fria. Esse período viu uma expansão extraordinária do capitalismo globalizado. A ascensão da internet revolucionou a conectividade, transformando o comércio e permitindo transações instantâneas em escala global.

Grandes corporações multinacionais estabeleceram complexas cadeias de suprimentos globais, buscando eficiência e redução de custos. Contudo, essa expansão também gerou desafios consideráveis, como o aumento das desigualdades econômicas e preocupações crescentes com questões ambientais.

Essa era de capitalismo globalizado foi marcada por um intenso intercâmbio tecnológico, expansão econômica e mudanças significativas nas relações comerciais e geopolíticas.

5.1 Glossário histórico

FMI: A abreviação de Fundo Monetário Internacional é uma organização internacional criada em 1944 durante a Conferência de Bretton Woods, com o objetivo principal de promover a cooperação monetária global, a estabilidade financeira, facilitar o comércio internacional, promover o desenvolvimento econômico sustentável e reduzir a pobreza em escala global.

Conferência de Bretton Woods: foi realizada em julho de 1944 em Bretton Woods, New Hampshire, nos Estados Unidos, durante a Segunda Guerra Mundial. Neste encontro, representantes de 44 países aliados se reuniram para criar um novo sistema monetário e financeiro após a guerra, visando evitar crises econômicas como as da década de 1930, marcadas pela Grande Depressão. Dois dos principais resultados dessa conferência foram a criação do FMI e do Banco Mundial.

6 Desafios do Capitalismo Globalizado

Esses marcos refletem a evolução complexa do sistema econômico, desde as raízes do mercantilismo até o cenário globalizado atual, marcado por interconexões intensas e desafios multifacetados. São elas:



Desigualdade Econômica: Persistência de desigualdades entre nações e dentro delas, levando a disparidades socioeconômicas.

Questões Ambientais: Impactos ambientais significativos devido ao crescimento econômico desenfreado e à exploração de recursos.

Regulação e Responsabilidade Social: A necessidade de regulamentações para evitar abusos e promover uma abordagem mais responsável das empresas em relação ao trabalho, meio ambiente e sociedade.

Tensões Geopolíticas: Disputas comerciais entre nações e tensões geopolíticas que afetam as relações econômicas internacionais.

